



1 **ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS HÍDRICOS E**  
2 **ESTRUTURAS HIDRÁULICAS em 2015**, realizada no dia **07 de maio de 2015**, às 10h, na **UENF**, Av.  
3 Alberto Lamego, 2000 - Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes- RJ. Aos sete dias do mês de  
4 maio de 2015. Teve início a reunião presidida pela Coordenadora da CTRHEH, a Sra. Joana  
5 Siqueira (APROMEPS). A Reunião teve então a seguinte **Ordem do Dia**: 1 – Abertura; 2 - Problema  
6 de salinização em canais da baixada campista; 3 - Encerramento. Às 10h35, em segunda  
7 chamada, a coordenadora Joana Siqueira (APROMEPS) iniciou a reunião. Falou da visita técnica  
8 realizada aos canais. Luiz Mário (FIRJAN) informou que solicitou a presente reunião para que  
9 fossem feitos alguns esclarecimentos. Disse que gostaria de expor e deixar registrados seus  
10 pontos de vista acerca de questões cruciais envolvendo canais, drenagem, etc. Sobre a Lagoa  
11 Feia, disse que a mesma não tem base de sustentação em suas margens, fato que pode  
12 preocupar. Relatou sua conversa com Paulo Jorge, quando se posicionou favorável à abertura da  
13 comporta correspondente de tempo em tempo, visando manter a água da lagoa e evitar  
14 travamento da comporta por falta de uso. Alegou salinização no canal das flechas até a altura da  
15 ligação com o canal da Andressa. Falou que a abertura beneficiaria o mangue e a própria lagoa,  
16 pois permitira o repovoamento naquele corpo hídrico. Mostrou duas fotos do lagamar e explicou  
17 o excesso de água doce. Por fim voltou a defender a abertura da comporta da Lagoa Feia, mesmo  
18 que por intervalo aproximado de três horas, a cada quinze dias ou um mês. Adriana (UFF)  
19 perguntou como é a salinização fora do período de longa estiagem, como o atual. Luis Marcos  
20 (ASFLUCAN) e Luiz Mário falaram que, em condições normais de precipitação, a salinização é  
21 normal, não atrapalha nem preocupa. Eduardo Dadu (PMCG) falou que o ideal é abrir as  
22 comportas em período de chuva para permitir manutenção de nível a quem interessar. Explicou  
23 que essas lagoas (Feia e Lagamar) sempre sofreram “invasão” de água do mar, como mostrou  
24 Alberto Lamego em sua obra “O homem e o brejo”. Luiz Mário apresentou o trabalho que vem  
25 realizando, de avaliação de salinização, com o apoio do Vicente (UPEA) em diversos pontos. João  
26 disse que a vegetação do mangue de Gargaú vem se alterando, possivelmente em função do  
27 aumento da salinidade. Paulo Jorge (INEA - Supbap) disse que sente falta da participação de  
28 representantes da pesca, pois o Comitê acaba ouvindo apenas produtores rurais, mas que em  
29 decisões sobre manejo de comportas precisam de ciência e participação também dos pescadores  
30 e estudiosos do tema. Em seguida fez a leitura de um relatório. Falou da reforma minuciosa nas  
31 comportas do terminal pesqueiro, realizada há pouco tempo, mas alegou falta de manutenção.  
32 Adriana falou que o que pode ser feito é aguardar chuvas. João Gomes (UENF) falou que não se



33 pode somente aguardar, que é preciso procurar alternativas. Fernando Guida, superintendente  
34 do INEA, falou que obteve sinal favorável à aplicação de recursos no montante aproximado de 1,5  
35 milhões de reais para intervenção no canal Quintigute. Pediu manifestação favorável e imediata  
36 do Comitê, para encaminhamento ao INEA Campos. Foi decidido realizar reunião Plenária no dia  
37 20/05/15, à tarde, para realização de apresentação do INEA. Toninho (PMCG) contestou a  
38 aplicação de recursos na área do Parque do Açú, quando toda baixada campista está  
39 comprometida. René (INEA) falou que o Quintigute está todo salinizado e por isso é prioridade.  
40 Toninho falou que o trabalho realizado no São Bento deixou todos os canais secundários sem  
41 alimentação. Defendeu intervenção também no canal São Bento. Paulo Jorge falou que o canal  
42 Itereré precisa de limpeza. Sr. José do Amaral falou que a intervenção do complexo do Açú criou  
43 um “novo lagamar”. José do Amaral falou que as comportas do canal da Flechas são manejadas  
44 periodicamente. Paulo Jorge disse que não aconteceu o manejo nestas comportas. Após  
45 discussões, estas foram as ações definidas por esta Câmara Técnica:

- 46 • Canal Quintigute: Manobra no São Bento (terminal pesqueiro): descarga de água salgada,  
47 conforme o que foi sugerido por e-mail no Grupo de Trabalho para Manejo de  
48 Comportas.
- 49 • Canal das Flechas: Proposta de abertura de comportas por curto intervalo de tempo, a  
50 fim de testar a efetividade da operação. Paulo Jorge, Antônio e Zenilson foram  
51 contrários.

52 Shaytner (FIPERJ) sugeriu executar a proposta de Luiz Mário a título de teste. Paulo Jorge falou  
53 que o momento de escassez hídrica não é propício para a intervenção proposta pelo Luiz Mário,  
54 mesmo que a título de teste. Luiz Mário falou em vazão incremental, que tem sido utilizada em  
55 diversos pontos da Bacia do Rio Paraíba do Sul. João Gomes sugeriu uma visita técnica, com  
56 participação dos membros favoráveis e contrários à proposta, com o objetivo de fazer o manejo  
57 por uma hora e visualizar os efeitos em tempo real. Essa proposta do João Gomes foi aceita, com  
58 data e horário a confirmar. Outras ações definidas:

- 59 • Limpeza na adução do Canal São Bento;
- 60 • Limpeza do Canal Coqueiros (entre a adução e ao Jockey);
- 61 • Limpeza da adução do Itereré.

62 José do Amaral falou sobre a possibilidade de utilização dos “corelocks” nas contenções  
63 realizadas, a exemplo do canal Vila Abreu. Foi decidido encaminhar pedido ao Comitê, que



64 deverá solicitar os “corelocks” à empresa Prumo, após definição de quantidade necessária por  
65 Paulo Jorge (INEA). Reunião encerrada às 12h50 pela Joana Siqueira.



**Joana Siqueira**  
Coordenadora da CTRHEH